AS CONDIÇÕES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE OLIVEDOS-PB E SUA RELAÇÃO COM O CONTEXTO REGIONAL

4 Estado, políticas públicas e desenvolvimento regional

RESUMO

O presente estudo destaca as condições do abastecimento de água no perímetro urbano do município de Olivedos-PB e sua relação com o contexto regional. O objetivo, é destacar a relevância do fomento a políticas públicas com finalidade de melhoramento das condições de abastecimento de água. Quanto a metodologia, a pesquisa conta com dados públicos do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) e entrevistas estruturadas realizadas em campo com amostra da população, que possibilitam análise e descrição da situação do abastecimento. Diante dos resultados referentes ao abastecimento de água em Olivedos, fica evidente a importância do fomento a políticas públicas que tenham como foco a melhoria da situação. Sendo importante mencionar que já está em andamento a construção do Sistema Adutor Transparaíba que beneficiará a população do município, entre outros, quanto ao abastecimento de água.

Palavras-chave: Abastecimento de água. Políticas públicas. Olivedos. Transparaíba

ASPECTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa contou com dados públicos do SNIS e estudo de campo com levantamento de informações com amostra da população, com objetivo de observar e descrever a realidade do objeto de estudo, no caso a situação do abastecimento de água no perímetro urbano do município de Olivedos-PB. Na pesquisa de campo “o objeto/fonte é abordado em seu meio ambiente próprio. A coleta dos dados é feita nas condições naturais em que os fenômenos ocorrem, sendo assim diretamente observados” (Severino, 2017, p. 71).

O estudo de campo se deu da seguinte forma: foi realizada uma amostragem com 100 residentes do perímetro urbano municipal que possui 2.093 habitantes (SNIS, 2022), entre os dias 01 e 10 de novembro de 2022, baseando-se no critério de senso comum, com uma amostragem não probabilística e por conveniência e análise descritiva dos dados levantados. Quanto ao critério de senso comum,

baseamo-nos nos valores, tendo noção de que quanto maior a quantidade de indivíduos melhor a representatividade da amostra (Appolinário, 2012). A respeito do tipo de amostragem escolhida, a não probabilística e por conveniência é explicada pelo fato de que o estudo procurou levantar dados em diferentes partes do perímetro urbano e sabendo que nem todos os moradores iriam ter a disponibilidade ou interesse de participar da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme dados do SNIS (2022), o qual é um sistema do governo que dispõe de informações de indicadores da prestação dos serviços de saneamento básico no país, a Paraíba possui 92,2% de sua população urbana atendida com abastecimento de água e aproximadamente 73,2% de sua população total atendida. Outro dado importante é que boa parte dos municípios paraibanos que possuem os menores índices de acesso à água estão no Curimataú paraibano, o qual está inserido no semiárido nordestino e tende a conviver com a insegurança hídrica, e também é onde o município de Olivedos está localizado.

Os dados obtidos no *site* do SNIS, referentes ao abastecimento de água em Olivedos são um pouco discordantes da realidade, já que eles apontam para 100% da população urbana abastecida com água (SNIS, 2022). Porém, na pesquisa desenvolvida para levantar dados sobre o saneamento no município, percebemos que nem todos contam com o abastecimento de água e com um abastecimento devidamente regular, havendo intermitências e a necessidade de os moradores coletarem e armazenarem água para suprir suas necessidades.

A maioria (99%) das pessoas consideravam que não havia uma regularidade no abastecimento. Esse número expressivo advém da crítica dos moradores ao fornecimento da água no município que funciona por racionamento. Ainda, quanto ao período estimado para se chegar água as torneiras, 59% informou que as interrupções eram quinzenais, outros 20% afirmaram semanais, 14% ainda falaram em 1 mês ou mais e 7% não contam com abastecimento porque a casa não está ligada ao sistema da Companhia de Água e Esgoto da Paraíba (CAGEPA). Já em relação a qualidade da água fornecida aos moradores, a maioria atribuiu uma nota 10, sendo 76 respostas nesse sentido, outras 22 pessoas atribuíram notas entre 5 e 9 e duas pessoas não opinaram.

No que diz respeito a satisfação dos moradores com o volume de água que lhes é fornecido, seja pela CAGEPA ou pela prefeitura, 52% não considera o volume que chega a suas casas o suficiente para satisfazer suas necessidades, e em virtude do longo período de interrupção em alguns casos a

água acaba e os moradores necessitam de comprar água, pedir o abastecimento de água a prefeitura por meio do "caminhão-pipa", ou buscam água de outras formas, como na casa de um parente, por conta própria em um açude ou "barreiro", etc.

Segundo o Atlas Águas, elaborado pela ANA (Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico), são previstos investimentos da ordem de R$ 2,4 bilhões até 2035 para que todas as sedes urbanas na Paraíba tenham acesso pleno ao abastecimento de água (ANA, 2021). Parte desse valor já está sendo implementado pelo governo da Paraíba na construção da adutora Transparaíba, que consiste em uma obra de segurança hídrica que vai levar mais água para o Cariri, Seridó e Curimataú paraibanos, com águas oriundas da transposição do Rio São Francisco, beneficiando muitos municípios, entre eles Olivedos, com maior disponibilidade de água, segurança hídrica e qualidade de vida para população dessas regiões.

RELAÇÃO COM A SESSÃO TEMÁTICA

É relevante destacar a importância de fomentar políticas públicas que tenham como objetivo promover o melhoramento das condições de acesso à água, e que a partir disso também constituam um meio para possibilitar o desenvolvimento regional de regiões marcadas por indicadores baixos no acesso à água e que convivem com o fenômeno das secas. Considerando assim, muito importante constituir e pôr em prática, políticas públicas eficientes e eficazes, para viabilizar o desenvolvimento regional e local de qualquer área, a partir do acesso a serviços básicos e essenciais.

REFERÊNCIAS

ANA. **Atlas águas: segurança hídrica do abastecimento urbano**. Brasília: ANA, 2021. Disponível em: https://biblioteca.ana.gov.br/sophia_web/asp/download.asp?codigo=151307&tipo_midia=2&iIndexSrv=1&iUsuario=0&obra=90683&tipo=1&iBanner=0&iIdioma=0. Acesso em: 11 jan. 2024.

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. [livro eletrônico]. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2017. 4,4 Mb; ePub.

SNIS. Informações e indicadores agregados municipais. **SNIS – Série Histórica**. 2022. Disponível em: http://app4.mdr.gov.br/serieHistorica/. Acesso em jan. 2024.